

ESPORTES

VÔLEI Melhor bloqueadora da VNL, a central brasileira Julia Kudiness é trunfo, hoje, contra a Polônia

Bola para o nosso paredão

VICTOR PARRINI

Julia Kudiness foi eleita a revelação da Superliga Feminina de Vôlei pelo Minas e melhor jogadora do Campeonato Sul-Americano de Clubes em 2024. Fez falta à Seleção Brasileira na campanha de bronze nos Jogos Olímpicos de Paris, devido a uma lesão grave. Mexeu com a cabeça do técnico José Roberto Guimarães. O dono da prancheta não via a hora de reintegrá-la ao grupo na Liga das Nações (VNL), o primeiro compromisso no ciclo rumo a Los Angeles-2028. A “ansiedade” do treinador é justificável. Depois de 10 jogos no torneio, a brasileira de 22 anos assumiu o protagonismo. Melhor bloqueadora da competição, a camisa 8 ensaiou subir o paredão contra a Polônia, às 7h20.

Jogando em uma posição na qual a Seleção se acostumou a ter a bicampeã olímpica Thaisa, Julia não sente a pressão. É única brasileira a liderar pelo menos um dos sete fundamentos da VNL. Dados da plataforma da competição apontam 44 pontos de bloqueio na conta da gigante de 1,92m de altura — quatro a mais em relação à sérvia Hena Kurtagic e 18 à frente da chinesa Yuanyuan Wang.

A brasileira tem uma média de 4,40 bloqueios por partida. Pode parecer pouco, mas as intervenções costumam mudar rumos de partidas. A vitória no tie-break sobre a França, por 3 sets a 2, na madrugada de ontem, comprova isso. Dos 82 pontos marcados pelo Brasil na partida, 17 foram anotados por Julia, seis de bloqueio. Ao lado de Diana — 14 bolas no chão, nove de intercepções —, fechou a porta e manteve a invencibilidade da companhia orquestrada por Zé Roberto Guimarães.

Fivb/Divulgação



Julia Kudiness foi afastada das quadras por oito meses devido a uma lesão ligamentar no joelho, mas mostra rápida adaptação após 10 jogos na VNL.

Em março, três meses antes da estreia na VNL, o treinador da Seleção Brasileira destacou ao **Correio** como gostaria de contar com a Julia na busca pelo título inédito. “Seria bom para o desenvolvimento dela. Ela ainda não está 100% (voltava de lesão). A gente viu e está vendo, mas ela tem trabalhado. É uma menina com uma cabeça incrível. Temos uma perspectiva de futuro para ela muito grande”, compartilhou o único técnico

tricampeão olímpico do país.

Mas nem tudo são flores para o técnico que está à frente da Seleção há 22 anos. A dois jogos do fim da primeira fase, Zé Roberto foi informado da lesão da ponteira Ana Cristina. A ponteira de 21 anos passou por exame que detectou problema no menisco medial. Maior pontuadora do Brasil e quarta principal da VNL (167), a carioca perderá o fim da etapa do Japão e será avaliada para o mata-mata.

Sem Ana Cristina, o treinador

promoveu duas mudanças na lista com as 14 relacionadas para o duelo de hoje. Estarão à disposição as opostas Jheovana e Kisy, enquanto a central Luzia fica de fora.

A Polônia exige atenção máxima da Seleção Brasileira. O adversário conta com Martyna Lukasik, terceiro melhor sacadora desta edição da VNL, com 14 pontos, e se apega ao fato de ter derrotado o Brasil na decisão pelo terceiro lugar na temporada passada.

Depois do duelo contra as polonesas, o Brasil direciona as atenções para o confronto diante do Japão, no domingo, às 7h20. Além da vitória sobre a França, nesta etapa, a equipe verde-amarela bateu a Bulgária por 3 sets a 0 na quarta-feira e garantiu antecipadamente a classificação para as quartas de final. As fases mais agudas do torneio serão disputadas em Lodz, na Polônia.

TÊNIS

Luisa Stefani levou o Brasil à final da chave de duplas mistas de Wimbledon, ao lado do britânico Joe Salisbury. Porém, o dueto ficou com o vice-campeonato ao perder por 2 sets a 0 para a tcheca Katerina Siniakova e o holandês Sem Verbeek. Apesar da derrota, o tênis nacional celebra o retorno a uma decisão adulta do Grand Slam após oito anos. O último havia sido Marcelo Melo, nas duplas masculinas da edição de 2017.

TIRO COM ARCO

O Brasil foi eliminado da competição por equipes da etapa de Madri da Copa do Mundo. O trio, formado por Marcus D'Almeida, Matheus Zwick e Matheus Gomes caiu por 6 x 2 para a Coreia do Sul, nas quartas de final. Na disputa feminina, Ana Luiza Caetano, Isabelle Pereira e Ane Marcelle dos Santos caíram na primeira eliminatória diante da Grã-Bretanha, por 5 x 2.

BASQUETE

O Phoenix Suns garantiu a permanência da principal estrela do elenco. Devin Booker, de 28 anos, assinou uma nova extensão contratual com a franquia do Arizona, prolongando o vínculo até 2029/30. O acordo está estimado em US\$ 145 milhões (cerca de R\$ 800 milhões) e estabelece o maior salário anual da história da NBA: cerca de US\$ 72,5 milhões (R\$ 400 milhões) por temporada.

ESCOLHA A

x + - = %

ESCOLA DO SEU FILHO 2025



Faça parte dessa iniciativa:
Entre em contato com a equipe comercial!

As salas de aula estão mais tecnológicas, colaborativas e centradas no aluno. Um novo modelo de ensino surge — mais inclusivo, flexível e preparado para o futuro.

Ciente dessa realidade, o Correio Braziliense apresenta a nova edição do projeto Escolha a Escola do Seu Filho: uma oportunidade exclusiva para escolas que acreditam no poder da educação como chave da transformação.

Patrocínio



Apoio de Comunicação



Realização

